

Contribuições do MDIC para a Política Industrial de Materiais e Equipamentos para a Saúde

São Paulo 05/10/2015

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO GOLD:



PATROCÍNIO:



APOIO:





Estrutura da apresentação

- ✓ Plano Nacional de Exportação
- ✓ Tendências da Nova Política Industrial
- ✓ Principais Instrumentos Governamentais de incentivo para o setor
- ✓ Visão do MDIC do Setor de Materiais e Equipamentos para Saúde



Plano Nacional de Exportação

Objetivo: fomentar as vendas de bens e serviços brasileiros ao exterior, com foco na sua ampliação, diversificação, consolidação e agregação de valor e de intensidade tecnológica.

- O Plano foi construído em estreita coordenação com o setor privado;
- Busca encorajar a agregação de valor e de intensidade tecnológica nas exportações ;
- Apresenta um conjunto de diretrizes e metas para o fortalecimento do comércio exterior brasileiro, entendido como indutor de competitividade, geração de renda e crescimento econômico do País;
- Apenas em 2014, as exportações brasileiras de bens geraram US\$ 225,1 bilhões em divisas e envolveram cerca de 11,2 milhões de empregos.
- Para cada US\$ 1 bilhão exportado, foram mobilizados aproximadamente 50 mil trabalhadores.



Plano Nacional de Exportação

- Representatividade do comércio exterior de bens e serviços na economia brasileira: **27,6%** do PIB em 2013 ;
- Nas seis maiores economias do mundo, a média desse indicador alcança **53,4%** do PIB;
- Os países emergentes do grupo do BRICS também apresentam maior espaço do comércio exterior em suas economias:
 - África do Sul: **64,2%**,
 - Índia: **53,3%**,
 - Rússia: **50,9%**
 - China: **50,2%**
- Conclusão: o comércio exterior brasileiro possui considerável potencial para crescimento, com benefícios imediatos e relevantes para a economia.



Tendências da Nova Política Industrial

MDIC é o coordenador da Nova Política Industrial

Pontos relevantes da Nova Política

- Enfoque sistêmico, não fragmentado;
- Inflexão de um modelo de política de foco setorial para um modelo baseado na produtividade e competitividade;

Alguns objetivos em estudo


- Inserir o Brasil, de forma qualificada, nas cadeias globais de valor
- Elevar a produtividade da indústria e dos serviços
- Ampliar o investimento e o adensamento produtivo na indústria
- Aumentar a capacidade de inovação empresarial
- Aprimorar o ambiente de negócios



Tendências da Nova Política Industrial

Algumas diretrizes em estudo

- Adotar tecnologias e processos modernos capazes de gerar maior eficiência produtiva;
- Aumentar a qualificação da mão de obra adequada para os novos padrões produtivos;
- Aprimorar o ambiente institucional e regulatório para consolidar, internacionalizar e aumentar os investimentos do setor produtivo;
- Estimular o desenvolvimento e a absorção de tecnologias para qualificar a inserção produtiva em bens e serviços de maior valor agregado;
- Fortalecer segmentos estratégicos das cadeias produtivas adequados às tendências tecnológicas;
- Integrar a Política de C,T&I e a Política Industrial para promover ganhos de produtividade e competitividade;
- Incentivar a geração de conhecimentos em novas tecnologias de fronteira e a superação de gargalos tecnológicos



Principais Instrumentos Governamentais de Incentivo para o setor

- PPB – Processo Produtivo Básico
- PDP – Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo
- Margens de Preferência
- Compensação Tecnológica (*off set* civil)
- BNDES - Financiamentos
- ATS – Agenda Tecnológica Setorial
- Embrapii



PPB – Processo Produtivo Básico

- Criado em 1991 pela Lei n.º 8.387 de 30 de dezembro de 1991 (que regula a Zona Franca de Manaus), como:

"O conjunto mínimo de operações na unidade de produção, que caracteriza a efetiva industrialização de um determinado produto."

- Também é definido como sendo **as etapas mínimas necessárias que as empresas de manufatura devem satisfazer, a fim de fabricar um produto, em troca de benefícios fiscais, previstos na lei.**
- O PPB é usado como **contrapartida** a incentivos fiscais, tanto para a Zona Franca de Manaus como pela Lei de Informática.



PPB – Processo Produtivo Básico

O MDIC é o Coordenador do Programa em parceria
com o MCTI e a Suframa;

PPBS FIXADOS DE 2001 A 2014	
Equipamentos	12
Dispositivos médicos	9
Total	21

Principais PPBs do setor fixados:

- Unidade de ressonância magnética;
- Unidade de PET - CT;
- Tomógrafo;
- Unidade de ultrassom;
- Arco cirúrgico;
- Máquinas de raio-X fixos e móveis com técnica digital



Margens de Preferência

- **A Secretaria de Desenvolvimento da Produção – SDP/MDIC,**
integra a Comissão Interministerial de Compras Públicas – CI-CP;
- A CI-CP tem **caráter temporário**, com atribuições específicas, que visam, dentre outras, à proposição e ao acompanhamento da **aplicação da margem de preferência para produtos manufaturados nacionais e serviços nacionais.**



Margens de Preferência

DECRETO Nº 7.767, DE 27 DE JUNHO DE 2012

EQUIPAMENTOS DE USO EM SAÚDE

MARGEM DE 8%:

- Mesa cirúrgica etc.

MARGEM DE 15%

- Eletrocardiógrafo etc.

MARGEM DE 20%;

- Glicosímetro etc.

MARGEM DE 25%:

- Monitor de Gases Sanguíneos etc.

MATERIAIS DE USO EM SAÚDE

MARGEM DE 8%:

- Campos cirúrgicos descartáveis etc.

MARGEM DE 15%

- Bolsa de Sangue etc.

MARGEM DE 20%;

- Bomba centrífuga descartável para uso em circulação extracorpórea e/ou circulação assistida etc.

MARGEM DE 25%:

- Cateter balão para angioplastia
Cateter guia
Cateter duplo J



BNDES/Financiamentos

Algumas Linhas de Financiamento que apoiam o setor de saúde

- BNDES Finame - Financiamento de máquinas e equipamentos
- BNDES Profarma - Produção,
- BNDES Profarma - Exportação,
- BNDES Profarma - Inovação e
- BNDES Profarma - Reestruturação.



BNDES/Financiamentos

Alguns exemplos

BNDES Finame - Financiamento de máquinas e equipamentos

Financiamento, por intermédio de [instituições financeiras credenciadas](#), **para produção e aquisição de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação novos**, de fabricação nacional e credenciados no BNDES.

Modalidades:

- Financiamento à compradora para a aquisição;
- Financiamento ao fabricante para a produção;
- Financiamento ao fabricante para a comercialização



BNDES/Financiamentos

Alguns exemplos

Programa BNDES de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde - BNDES Profarma

Diretrizes estratégicas:

- Elevar a competitividade do Complexo Industrial da Saúde (CIS).
- Contribuir para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Articular a Política Industrial e a Política Nacional de Saúde vigentes.

Subprogramas:

BNDES Profarma Biotecnologia

BNDES Profarma Inovação

BNDES Profarma Produção





ATS – Agenda Tecnológica setorial

Diretrizes gerais

Orientação

- Inovação como fator de reposicionamento da indústria nacional

Objetivo

- Identificar as **tecnologias relevantes** para a competitividade setorial no horizonte de 15 anos, consolidadas em **listas** de tecnologias

Setores

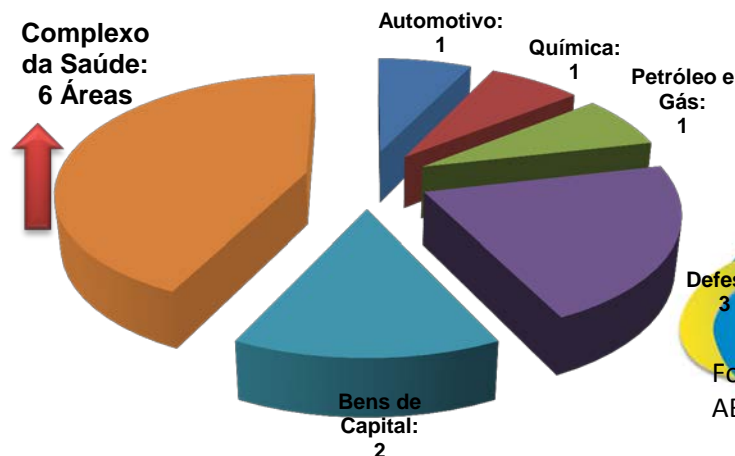
- Priorizados pelo PBM e pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, em função de suas capacidades de difusão de inovações e de transbordamentos intersetoriais.

ATS – Agenda Tecnológica setorial



Áreas da ATS Saúde:

- Biofármacos
- Nanotecnologia
- Órteses e Próteses
- Equipamentos médicos para diagnóstico por imagem e in vitro no local
- Medicina regenerativa
- Telemedicina





ATS – Agenda Tecnológica setorial

Metodologia: Produtos esperados

Panorama Econômico Setorial

- Estrutura da oferta mundial
- Estrutura da cadeia produtiva
- Setor no Brasil

Panorama Tecnológico Setorial

- Principais tendências tecnológicas do setor no mundo
- Processo de inovação no Brasil
- Estágio do desenvolvimento tecnológico no Brasil

Lista de Tecnologias Emergentes

- Submetida ao Beta Teste e à Consulta Estruturada

Lista de Tecnologias Relevantes Críticas e Prioritárias

- Após validação pelo Beta Teste, Consulta estruturada e Comitê técnico

Modelo de Estruturação Econômica

- Oferta e demanda mais eficaz para a apropriação econômica dos conjuntos de tecnologias
- Tipologia de empresas visando identificar firmas que teriam maiores chances de conduzir a apropriação econômica do conjunto de tecnologias
- Recomendações de políticas



EMBRAPII - Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

- Organização Social pelo Poder Público Federal qualificada desde setembro de 2013;
- Parte do reconhecimento das oportunidades de exploração das sinergias entre instituições de pesquisa tecnológica e empresas industriais, em prol do fortalecimento da capacidade de inovação brasileira;
- Atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas;
- Foco: demandas empresariais tendo como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação.



EMBRAPII - Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

Editais recentes: Produtos Eletromédicos

- Desenvolvimento mecânico, eletrônico e de software embarcado para dispositivos e equipamentos médico-odontológicos;
- Aplicações em dispositivos usados para análise clínica e diagnóstico (incluindo point-of-care);
- Microscopia digital embarcada;
- Sistemas de monitoramento, controle e gestão de equipamentos, pacientes e ambientes médicos e hospitalares; e
- Sistemas de comunicação, armazenamento e processamento digital de imagens.



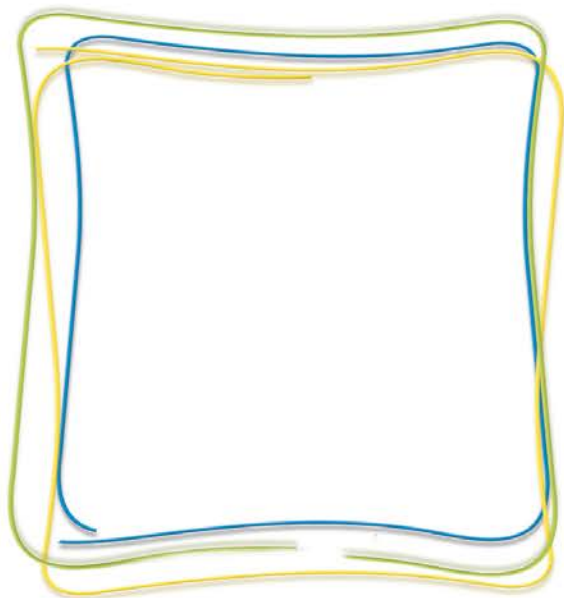
Visão do MDIC sobre o setor de materiais e equipamentos para saúde

- A demanda mundial representa expressivo mercado para as exportações brasileiras;
- O mercado brasileiro do Complexo Industrial da Saúde mantém crescimento robusto e com excelente potencial futuro;
- Os padrões exigidos de qualidade no Brasil se alinham com as exigências dos principais mercados mundiais;
- A região América do Sul projeta grande potencial de crescimento e oportunidade para expansão das exportações brasileiras;
- A indústria de materiais e de equipamentos para a saúde nacional está diante de grande oportunidade para ganhos de mercado e aumento da competitividade.
- A política industrial para saúde que apoia o SUS tem sido bem sucedida;
- O setor de materiais e equipamentos para saúde é fundamental para a consolidação dessa política;



Visão do MDIC sobre o setor de materiais e equipamentos para saúde

- Deve ser incrementado o estímulo à inovação (radical e incremental) na área de materiais e equipamentos para saúde;
- A articulação entre os atores envolvidos, notadamente entre o segmento regulatório e a área de financiamento, é fundamental para o sucesso de iniciativas de diversificação da produção e tecnológicas de inovação;
- Uma nova política industrial está em construção e o setor está convidado a dialogar com o MDIC para aprofundar o diagnóstico, avaliar a política em vigor e, principalmente, apresentar linha de ação para fortalecer o Brasil nesta área.



Obrigado!

Marcus Simões

Departamento dos Setores Intensivos
em Capital e tecnologia

Secretaria de Desenvolvimento da
Produção - SDP

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC

marcus.simoes@mdic.gov.br

61 2027-7910

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO GOLD:



PATROCÍNIO:



APOIO:

